

## **Barulhos e fogos de fim de ano inspiram cuidados com os pets**

Uma das coisas mais divertidas no Réveillon é celebrar a passagem em meio às tradicionais queimas de fogos. Porém, enquanto adultos e crianças se encantam, os bichos de estimação sofrem com os barulhos dos fogos de artifício. Cães e gatos possuem audição mais aguçada e reagem mal devido ao som parecer ensurdecedor para eles.

Falta de ar, atordoamento, náuseas, convulsões e, até mesmo, ataque violentos às pessoas podem ser sinais de ansiedade e medo causados pelos estrondos.

Tente incorporar brincadeiras, petiscos, carinho e palavras de afeto à chegada das pessoas. Simplesmente mantê-lo separado de vocês e das pessoas poderá potencializar o medo, causando mais frustração e piora dos sintomas numa próxima vez.

“Os donos também não devem ficar angustiados com os animais no momento dos fogos. Eles percebem esse sentimento dos tutores e reagem negativamente”, afirma o médico-veterinário Rodrigo Mainardi, membro da Comissão de Clínicos de Pequenos Animais e conselheiro do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP).

É comum que os pets sofram também alguns transtornos de ansiedade por causa da mudança da rotina da casa, devido às diversas comemorações e muitas pessoas diferentes frequentando a casa. “Se possível evite o acúmulo de gente em casa, pois para alguns animais esse já é um fator estressante”, ressalta Mainardi.

### **Amenizando o estresse do seu bichinho**

Confira algumas dicas do médico-veterinário que podem ajudar a acalmar seu pet durante as comemorações:

- Durante o dia, antes da queima dos fogos, recomenda-se sair com o pet para passear e estimular brincadeiras de correr atrás de bolinha para gastar energia.
- Vídeos de fogos de artifício podem ser usados antes das festas para o preparo prévio do animal para o que irá acontecer.
- Deixar seu pet dentro de casa, com portas e janelas fechadas, que ajudam a isolar o local dos ruídos e também para evitar fuga descontrolada.
- É importante que o local que o pet fique não dê acesso a varandas e outros, pois o desespero faz com que o animal salte – principalmente no caso de gatos. Caso você tenha um pássaro, a gaiola deve ficar em um local no qual o som seja abafado.
- Deixar nesse espaço tudo que o animal mais gosta, como cama, cobertas e brinquedos. Deixe a disposição também as caixas de transporte para que eles possam se refugiar nos momentos de medo.
- Não use guias. Eles podem ficar nervosos, correr e se enrolar, elevando o risco de enforcamento acidental. As coleiras devem ser mantidas inclusive com identificação do nome animal e telefone para contato.

- Caso esteja habituado a ouvir sempre TV, rádio ou outros, deixe ligado no ambiente com o volume alto, pois isso ajuda a disfarçar o som dos fogos e a fazer com que o animal sinta familiaridade e acolhimento.
- Caso os fogos sejam disparados à noite, a iluminação deverá ser ligada para que os fochos de luz não assustem os bichinhos.
- Cachorros e gatos não devem ser postos juntos nesses momentos, pois podem se atacar, mutuamente.
- Para bichos mais agressivos, o ideal é deixá-los sozinhos – e protegidos – em uma queima de fogos, porque você pode sofrer ataque.
- Caso seu bichinho seja muito agressivo, consulte seu veterinário de confiança e conversem sobre a possibilidade de administrar um calmante neste dia. Porém isso deve ser feito apenas em último caso e com acompanhamento profissional.
- Dê muito carinho e não eleve o tom de voz. Seu pet já estará assustado com os ruídos externos, e, além de não compreender bem o porquê de estar levando bronca, se sentirá duplamente estressado.

Uma outra técnica que tem sido bastante utilizada pelos tutores é o *tellington touch* em que uma faixa de pano é colocada no dorso do animal. “Pode deixar os animais mais tranquilos”, comenta Mainardi.

Seguindo estas dicas, seu pet sentirá menos os efeitos dos fogos e você poderá aproveitar sua festa tranquilamente.

### **Sobre o CRMV-SP**

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. Ele é o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo, mais de 32 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

### **INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA E AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS:**

Apex Agência – Conteúdo Estratégico

1) Sandra Cunha – (11) 99694 8607 e sandracunhapress@terra.com.br

2) Leonardo Fagundes – (41) 99683 0663 e leonardo@apexagencia.com.br